



LAMENTAM A MORTE DO EX-PRESIDENTE DO IPCA E O INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO COLOCA BADEIRA EM MEIA HASTE

# Câmara de Barcelos e Presidente da República destacam papel de João Carvalho no ensino

© FRANCISCO DE ASSIS

Sucedem-se as reações à morte de João Carvalho, ex-presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). Agora foi a vez do Presidente da República, da Câmara Municipal de Barcelos e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), que lamentam a morte do académico e destacam o seu papel na área do ensino.

Personalidades e instituições da região de Braga e do Minho em geral, mas também a nível nacional, nomeadamente presidentes de câmaras municipais, docentes, alunos e professores, manifestam o seu pesar pelo falecimento, anteontem, do professor doutor João Carvalho, aos 62 anos de idade, vítima de doença prolongada.

Numa nota publicada no "site" da Presidência da República, pode ler-se que Marcelo Rebelo de Sousa apresentou «à família, aos amigos e ao IPCA, as suas sentidas condolências pelo falecimento do Professor Doutor João Carvalho, agradecendo em nome de Portugal o seu contributo académico, científico e de serviço à comunidade».

Para o chefe de Estado português, João Carvalho foi uma referência na sua área. «Era justamente considerado uma referência na sua área de especialidade, a contabilidade, ainda que o seu legado mais duradouro será porventura tudo aquilo que fez no IPCA, onde deixa a sua marca e ao qual se dedicou de corpo e alma, transformando-o numa instituição exemplar no Ensino Politécnico em Portugal», afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, em tom de elogio.



João Carvalho é lembrado como docente, investigador e principal dinamizador do IPCA

## Câmara de Barcelos manifesta profundo pesar pela morte de João Carvalho

Por seu turno, a Câmara Municipal de Barcelos manifestou, igualmente, um «profundo pesar» pela morte do ex-presidente do Instituto Politécnico do Cávado e Ave, João Carvalho, a quem reconhece como «o principal impulsor» da implantação do ensino superior no concelho.

Na sua página na internet, a autarquia de Barcelos liderada por Miguel Costa Gomes destaca o

«espírito de exigência e persistência» de João Carvalho e sublinha o seu «enorme contributo» para o desenvolvimento do concelho e da região do Cávado e do Ave.

A Câmara Municipal de Barcelos, concelho onde está sediado o IPCA, evoca João Carvalho como o «principal impulsor» do crescimento daquele instituto politécnico.

## Medalha de Honra da Cidade de Barcelos

No comunicado, a autarquia barcelense recorda

que, em 2017, na sessão solene do 43.º aniversário do 25 de Abril, a Câmara de Barcelos atribuiu-lhe a Medalha de Honra da Cidade, sublinhando que, «com o seu vasto currículo, com o seu esforço e dedicação e com as capacidades invulgares de formação e de perseverança, o professor João Carvalho construiu uma instituição de sucesso e de referência, mesmo quando as circunstâncias pareciam adversas», refere a autarquia, acrescentando: «João Carvalho dedicou a sua vi-

da ao IPCA, instituição da qual é a referência maior, sendo-lhe unanimemente reconhecidas, de entre muitas qualidades, o profissionalismo, a ética e a abnegada dedicação à causa pública», lê-se no comunicado municipal.

João Carvalho desempenhava também o cargo de presidente da Assembleia Representativa da Ordem dos Contabilistas Certificados e era membro do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade, tendo coordenado o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses durante 14 anos.

## IPVC decreta três dias de luto académico

Quanto ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) também não ficou indiferente à notícia do falecimento de João Carvalho e, para além de manifestar o «profundo pesar» pelo desaparecimento do principal dinamizador do IPCA, decretou três dias de luto académico nas escolas daquele instituto de ensino superior, colocando as bandeiras a meia haste.

Em comunicado, Rui Teixeira, presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, que é também presidente da Associação de Politécnicos da Região Norte (APNOR) sublinhou as qualidades pessoais e académicas do antigo presidente do IPCA. «O professor João Carvalho foi um dos mais notáveis fundadores do subsistema do ensino superior politécnico, um dos que melhor compreendeu a sua melhor natureza e que mais o promoveu e melhor o construiu na

sua verdadeira identidade», afirmou.

Rui Teixeira destacou ainda «o investigador de mérito, que fez escola, o verdadeiro dirigente e líder do ensino superior», afirmou.

«Foi, antes de mais e sobretudo, um homem bom e grande amigo, pessoal e institucional», frisou este responsável. João Carvalho morreu na quinta-feira, vítima de doença prolongada, anunciou o instituto em nota publicada no seu "site".

Segundo a nota, João Carvalho foi o primeiro diretor da Escola Superior de Gestão do IPCA, em 1996, e presidente da Comissão Instaladora do IPCA durante cinco anos.

Foi também o primeiro presidente eleito do IPCA, em 2011, cargo a que renunciou em 2017, por razões de saúde.

«Doutorado em Contabilidade e investigador em contabilidade pública, com dezenas de artigos e livros publicados, era uma referência no ensino superior politécnico, reconhecido pela sua comunidade académica e científica» lê-se numa nota do IPCA.

Alunos de várias partes do mundo, que tiveram João Carvalho como professor, também lamentaram o falecimento do ex-presidente do IPCA e manifestaram «profundo pesar» pela perda como pessoa e académico.

Das ilhas de Cabo Verde chegaram reações de antigos alunos e colegas pela morte do docente e investigador.

O corpo está desde ontem em câmara ardente na igreja paroquial de Real, em Braga, estando o funeral marcado para hoje às 10h30.